Coroas Aparafusadas vs Coroas Cimentadas em Reabilitações Unitárias

Alexandre C.[1]; Cahenga I.[1]; Quarenta L.[1]; Silva O[1].; Soloviy T[1]: Costa L.[2] e Maurício P.[3]

[1] Alunos de PD na Egas Moniz School of Health & Science
[2] Assistente Convidado, Egas Moniz School of Health & Science
[3] Professor Associado Egas Moniz School of Health & Science

INTRODUÇÃO

- As restaurações com implantes dentários tornam-se uma solução previsível para substituir dentes perdidos, oferecendo altas taxas de sobrevivência e maior satisfação do paciente[1.2]. A reabilitação oral unitária sobre implantes pode ser efetuada mediante retenção aparafusada ou cimentada, apresentando cada modalidade características biológicas, mecânicas e estéticas distintas[1.2.3.4].

DIFERENÇA

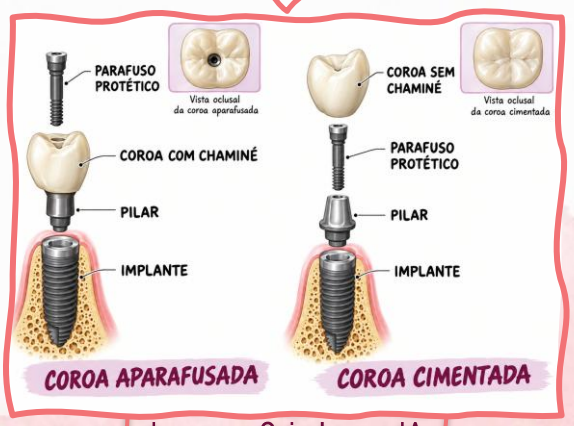

Imagem Criada por IA

DESENVOLVIMENTO

- A reabilitação com coroas unitárias sobre implantes dentários pode ser realizada por retenção aparafusada ou cimentada, apresentando taxas de sucesso superiores a 90%. Contudo, podem ocorrer complicações que comprometem a longevidade da reabilitação, sendo classificadas em três categorias: biológicas, mecânicas e estéticas [1.2.3.4.5].
- As coroas aparafusadas são preferíveis quando se privilegia a facilidade de manutenção, a reversibilidade e a minimização dos riscos biológicos [1.2.3.4.5.6].
- As coroas cimentadas mantêm-se indicadas em contextos de elevada exigência estética (zona anterior) ou quando a angulação do implante inviabiliza o canal de acesso oclusal [1.2.4.7].

DESVANTAGENS

Aparafusada: Reações inflamatórias (mucosite, peri-implantite), menos estética, complicações mecânicas (afrouxamento do parafuso)[1.2.3.4.5.6.7.8].

Cimentada: Cimento residual, Inflamação (peri-implantite, mucosite), perda óssea marginal, fratura na remoção (coroa/implante)[1.2.3.4.5.7.].

VANTAGENS

Aparafusada: Fácil e simples remoção (coroa), menor aderência de placa bacteriana[1.2.3.4.7.8].

Cimentada: Ajuste passivo, custo, melhor estética, estabilidade oclusal, melhor distribuição de cargas devido ao cimento, fácil fabrico[1.2.4].

CONCLUSÃO

Os dois tipos de restaurações apresentam resultados clínicos favoráveis, ou seja, não existe uma superioridade absoluta entre os dois procedimentos, a escolha deve ser individualizada com base nas necessidades clínicas do doente, mas também parte desse mesmo doente ter cuidado e rigor com a sua higiene oral para haver sucesso no tratamento.

REFERÊNCIAS

SCAN ME

Palavras-chave: reabilitação oral, implantes dentários, coroa aparafusada, coroa cimentada, complicações biológicas, complicações mecânicas